

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Ata n.º 04/17

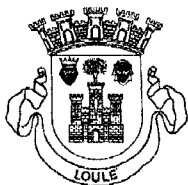
Sessão Ordinária de 28 de Abril

Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sétimo do Regimento, presidida pelo senhor Presidente da Assembleia, Adriano Lopes Gomes Pimpão, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

18 Deputados Municipais do PS - Adriano Lopes Gomes Pimpão (Presidente da Assembleia), Maria Helena Serafim Guerreiro Brito Baptista, João Luis Calçada Correia, Carlos Manuel Pontes Costa, Fernando Domingos dos Santos, Hermes Luis de Brito Alberto, Heloísa Bárbara Madeira e Madeira (1ª secretária), Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Rebeca Porto Martins, Rosana Corga Fernandes Durão, Fernando Pereira Marques, Dinarte Luis Brás, Miguel Ângelo Gonçalves Teixeira Fernandes, Fábio Miguel Cortes Nobre, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), José Fernando Florinda Carrusca (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) e Maria da Conceição Leite Esteves Duarte (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente);-----

16 Deputados Municipais do PSD - Maria Graciete Baião Botelho Freitas, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Jorge Manuel Guerreiro dos Santos, Fábio Manuel da Silva Bota, Irina Alexandra Mendes Martins, Felizardo Emanuel Martins Pinto, Analídio Correia da Ponte, João Carlos Dias dos Santos, Duarte José de Sousa Duarte, Tiago Rodrigues Coelho (em substituição de Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues), Eugénio Manuel Coelho Guerreiro (em substituição da Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Ana Maria Alberto Rosendo (em substituição do Presidente da Junta



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

de Freguesia de Boliqueime), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Helder Faísca Guerreiro (Presidente da Junta de Freguesia de S.Sebastião) e José Guerreiro Faísca (em substituição Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins;-----

1 Deputado Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes;-----

Os Vereadores do PSD, Paulo Viegas Martins, Marilyn Tomás Galvão da Conceição Sousa, Emília Moleiro Victor e Elsa Maria Pires Palma Calado;-----

Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

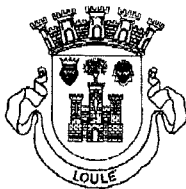
Os Deputados Municipais do PS, O Deputado Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, José Fernando Florinda Carrusca.-----

O Deputado Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S.Clemente) comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte.-----

Os Deputados Municipais do PSD, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, tendo o mesmo sido substituído respetivamente por Tiago Rodrigues Coelho.-----

A Deputada Silvia Maria Luis Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé, Eugénio Manuel Coelho Guerreiro.-----

O Deputado Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), comunicou impedimento em estar presente designando como seu substituto legal, ao abrigo do art.º 30.º, n.º3 do Regimento da



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Assembleia Municipal de Loulé, Ana Maria Alberto Rosendo.-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

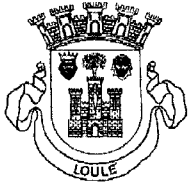
- 1- Intervenção do Público;-----
- 2- Aprovação de Atas;-----
- 3- Informação sobre expediente recebido;-----
- 4- Período de Antes da Ordem do Dia;-----
- 5- Moções;-----
- 6- Período da Ordem do Dia;-----

a)-Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da Atividade Municipal, e da Situação Financeira do Município, ao abrigo da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013 de 12 de Setembro;-----

b)- Proposta 14/2017- Deliberação relativa à Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação e à Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2016, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º2 do artigo 25.º, e alínea i) do n.º1 do artigo 33.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º731-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

c)- Proposta 15/2017- Deliberação relativa à 2ª Revisão ao Orçamento da Receita/2ª Revisão ao Orçamento da Despesa e a 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do disposto na alínea a) do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º781-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

d)- Proposta 16/2017- Deliberação relativa à Autorização Prévia da Assunção de Compromissos Plurianuais-Abertura de Procedimentos Contratuais, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º1, do



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

artigo 6.º da Lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º782-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

e)- Proposta 17/2017- Deliberação relativa à Declaração do RIP (Reconhecimento do Interesse Público) da Execução da Ligação da Variante à EN396 a Vale do Lobo e Quinta do Lago - Troço entre a Rotunda das Pereiras e a EM527-2 para instrução do Procedimento de RIP da ocupação de áreas da REN, previsto no artigo 21.º do Regime Jurídico da REN (Dec.Lei n.º166/08 de 22 de Agosto, na sua redação atual); [Proposta Camarária n.º815-2017] (plataforma smartgov.cm-loule);-----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal.-----

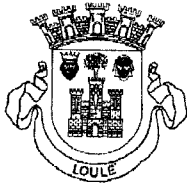
O senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, começou por informar as bancadas, acerca dos respetivos tempos de intervenção para cada um dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----

Seguidamente entrou-se no primeiro ponto da OT, Período de Intervenção do Público:-----

1-Intervenção do Público:-----

Neste período usou da palavra a **Munícipe Rosa de Sousa (PAN)**, começando por felicitar e agradecer a realização conjunta da Câmara com o PAN relativamente ao seminário sobre alimentação vegetariana para crianças em idade escolar, desejando que seja um sucesso para todos.-----

Manifestou a sua preocupação relativa à aplicação de um fitofármaco muito tóxico denominado EPIKSE nas árvores da Rua Duarte Pacheco em Loulé, uma vez que este produto envenena os insetos, os pássaros e não podendo ser respirado pelas pessoas e questionou o Executivo sobre o que pretendem combater e se esta aplicação é justificável face ao perigo que representa para a saúde pública.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Posteriormente usou da palavra o **Munícipe João Lopes**, que disse fazer esta intervenção na qualidade de Presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas D.Dinis, sendo que se dirige a esta Assembleia Municipal, abordando as preocupações dos pais que frequentam aquela escola, uma vez que a escola vai ser alvo de uma requalificação, mas que desconhece o modo como essa requalificação irá ter lugar. Sempre houve uma manifestação contra o fato da escola ter 2 pisos dado as características do terreno. A Associação de Pais deu todo o seu apoio ao que a autarquia defendia até tendo sido apresentada uma solução construtiva para que as coisas chegassem a bom porto e desde então a Associação de Pais não soube mais nada do que se passa para que o projeto vá adiante, tornando-se imperativo que os pais sejam informados do modo como irão ser prosseguidas as obras, para poder informar os outros pais.--- Outra questão que colocou, prende-se com a questão dos escuteiros, serem frequentemente solicitados para se voluntariarem para provas desportivas de apoio e que são organizadas pela Câmara e pela Junta de Freguesia. Aos escuteiros compete voluntariarem-se para ações de escutismo, o apoio a provas desportivas deve ser reservado para os funcionários da autarquia, mas neste momento são voluntários porque os dirigentes lhes pedem para ser voluntários e eles não conseguem dizer que não aos seus próprios dirigentes. Foi questionado aos dirigentes esta situação tendo-lhe sido respondido que a autarquia lhes pedia para serem voluntários.----- Questionou ainda sobre qual o ponto de situação nas portagens na Via do Infante.-----

Posteriormente usou da palavra a **Munícipe Helena Baião**, que abordou a questão de Loulé como cidade educativa, tem a preocupação ao nível do ensino, devendo ser cada vez mais reforçada, mas o que na realidade acontece é que há relatos que existe cada vez mais pessoas a queixarem-se que as razões que as levam aos serviços são duvidadas pelos seus interlocutores. As pessoas chegam a uma instituição com receio de exporem o motivo pelo qual vão falar. Referiu-se a uma situação pessoal em que tinha interpelado pessoas sobre determinada situação em Quarteira e a reação foi mais defensiva do que "vamos analisar", "vamos tentar saber", porque existem situações em que as coisas têm de ser vistas à posteriori.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



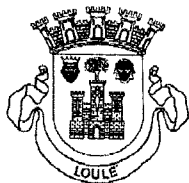
289 462 030

Referiu que por parte do executivo há uma sensação de que as pessoas vêm aqui falar dos seus problemas, o executivo analisa como "ataque", o que na sua opinião não está correto porque este é um espaço de liberdade, onde as pessoas vêm testemunhar pelos problemas que afetam o seu dia-a-dia.----- Disse que tinha vindo a esta reunião deixar este testemunho, porque existem muitas pessoas que se desinteressam de votar, porque acham que os políticos não lhes prestam qualquer atenção não estando virados para os problemas das pessoas, e que até ao final do mandato só existem mais 2 reuniões ordinárias.-----

Usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, para responder às questões relacionadas com a sua área. Começando pela intervenção da munícipe Rosa de Sousa, disse que não estava neste momento habilitado a responder qual o fitofármaco que está a ser aplicado nas árvores, mas a resposta será dada posteriormente.-----

Quanto à intervenção do munícipe João Lopes, no que respeita à questão dos escutas, procurou informar-se sobre a questão que ele colocou, junto do corpo de escuteiros, sendo a informação recolhida é que ninguém está minimamente condicionado ou empurrado a qualquer situação de voluntariado. Não existe nenhum problema, nem nenhuma situação de desconforto relativamente à colaboração que prestam. Disse que iria colocar a questão formalmente à Direção dos Escuteiros de Quarteira.----- No que respeita às portagens na Via do Infante, existe um movimento na região que infelizmente não tem tido a adesão dos algarvios que deveria ter. Disse que este Executivo tem tido uma atitude de "escuta" permanente da vontade das pessoas, de chamá-las a participar em muitos projetos, é uma atitude nova que não era muito típica de ouvir os cidadãos, acolher as suas opiniões e procurar trabalhar com elas e incorporá-las nas suas decisões. Relativamente aos serviços são munidos das informações para prestarem aos cidadãos que se dirigem aos serviços para obterem respostas seja sobre que assunto for.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, para esclarecer que no que diz respeito às atividades desportivas promovidas pela Câmara Municipal de Loulé, os voluntários que são integrados nas atividades por ação da Câmara Municipal de Loulé, são os voluntários que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

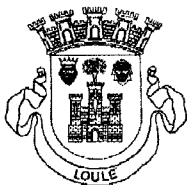
estão inscritos na bolsa de voluntários da Divisão de Desporto e que estão registados na Divisão de Intervenção Social e Voluntariado e que estão comunicados ao IPDJ que tem a responsabilidade de acompanhar esses números, no que diz respeito aos eventos desportivos promovidos pelo município. Não há registo nenhum, no que diz respeito aos voluntários mobilizados pela Câmara Municipal de Loulé, que possa subscrever a queixa que o senhor João Lopes aqui trouxe.-----

Posteriormente a senhora Vereadora Ana Machado, agradeceu e registou com agrado o bom acolhimento que o Seminário sobre Alimentação Vegetariana teve.-----

Quanto à intervenção do munícipe João Lopes (Presidente da Associação de Pais), informou que o projeto novo da Escola D.Dinis, foi fechado na sequência de uma ampla participação de muitas reuniões, todas elas em Sede de Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e objeto de alterações na sequência dessa participação, e o projeto que foi fechado, foi lançado para concurso foi o projeto que resultou de uma ampla participação da comunidade escolar sobre a proposta de projeto que a equipa projetista apresentou. Houve de facto uma reunião em que não foi convocada especificamente a Associação de Pais, porque entendeu-se que não deveria ser, sendo que estava presente um dos elementos da Associação de Pais, foram apenas convocados os pais dos meninos do 4º ano para uma reunião muito específica, sendo que do teor dessa reunião foi dado conhecimento ao Conselho Geral e do que daí foi decidido, foi elaborado uma carta que foi entregue a todos os pais.-----

Está a preparar uma reunião com todos os pais e com a Comunidade Escolar para a questão do realojamento da escola e dos pertences da escola.-----

Em seguida o senhor Presidente da Câmara, disse que lhe tinha chegado alguma informação sobre a questão colocada pela munícipe Rosa Sousa, sendo que relativamente às escolas, existe uma legislação recente que proíbe taxativamente a aplicação de fitofármacos no perímetro das escolas. Relativamente às árvores na Rua Duarte Pacheco, até agora não aplicamos nada mas irá ser aplicada uma substancia por causa do melaço de afideos, para prevenir as escorrências pegajosas em algumas árvores no Verão, que causa incómodos nos carros e nos passeios.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto** que esclareceu a questão dos escuteiros, dizendo que não existem exigências da Junta de Freguesia nem da Câmara em relação a ninguém naquilo que toca ao trabalho, ao apoio que se dá nos eventos e ao voluntariado que é feito. Mais disse que os escuteiros participam só quando querem participar. Era importante saber aqui quando é que essa exigência foi pedida aos escuteiros, porque nunca foi exigida a colaboração dos escuteiros, e se isso aconteceu é inaceitável e as pessoas terão que ser punidas por isso.-----

2- Aprovação de Atas;----- -----

O senhor **Presidente da Assembleia**, referiu existirem 2 atas para nos pronunciarmos para aprovação. Relembrou ainda que apenas votam os senhores deputados que estiveram presentes.-----

A Ata n.º1/17 (24 de Fevereiro) foi aprovada por unanimidade.-----

A Ata n.º2/17 (24 de Março) foi aprovada por unanimidade.-----

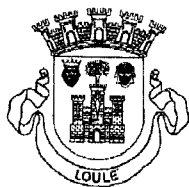
Foi alertado pelo senhor deputado Carlos Martins, sobre um documento anexo à Ata n.º2/17 que não está assinado mas crê que se trata de um documento apresentado pelo PS, pelo senhor deputado Fernando Marques.--

3- Informação sobre expediente recebido;----- -----

Neste ponto referiu o senhor **Presidente da Assembleia**, que para além do expediente normal, passará a incluir as informações que a Câmara Municipal envia para informação e as questões referentes aos requerimentos apresentados pelos senhores deputados que foram respondidos. Mais esclareceu que nos últimos tempos foi feito um conjunto de requerimentos alguns respondidos, outros não.-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, disse que a resposta que foi dada ao requerimento que apresentou não foi satisfatória.-----

4- Período de Antes da Ordem do Dia;----- -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

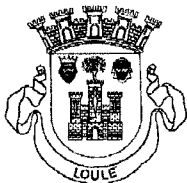


289 462 030

Usou da palavra neste ponto o senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que abordou a questão da A22, das manifestações para a abolição das Portagens na Via do Infante, entre os quais realçou a presença do senhor Presidente da Câmara e continuará a participar neste tipo de manifestações, e que não aprovará mais Moções sobre a temática da A22.-----
Questionou sobre a não informação do teor das reuniões da Assembleia Intermunicipal.-----

Interveio a senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, começando por dizer que a manifestação sobre as Portagens na Via do Infante, tinha tido pouca adesão, talvez por ter sido a um dia de semana e às 15h, porque a maioria das pessoas trabalha. Outra questão que colocou tem a ver com uma situação, que a autarquia deve tomar algumas providências em relação à mesma junto das entidades competentes e responsáveis, situação essa que ocorre no nó de Loulé-Sul da Via do Infante, tem as luzes parcialmente apagadas, e no nó de S.João da Venda estão totalmente apagadas, e em ambos os casos a situação já perdura há vários meses.-----
Questionou ainda porque motivo a iluminação pública na zona poente de Loulé, (Rua Serpa Pinto, Loulé Jardim Hotel e toda a área adjacente) que só liga às 20.44 h e o resto da cidade liga às 20.00h, ficando a zona escura e insegura.-----

Outra questão tem a ver com a manutenção dos espaços verdes na zona da Campina junto à escola Padre Cabanita, os espaços públicos nomeadamente passeios, jardins, jardins infantis, rotundas, estão muito mal cuidados e merecem alguma atenção e a questão da saúde pública deve ser tida em atenção e questionou porque se encontram neste estado.-----
Colocou a questão porque é que ainda não foi tratada a situação nomeadamente da reabilitação de espaços, os passadiços da Urbanização da Quinta do Cadoiço, que se encontram completamente partidos com a madeira podre colocando-se assim uma situação de segurança pública.-----
Abordou ainda a questão da celebração do Protocolo entre a Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja Paroquial de S.Sebastião sobre a cedência do Convento de Santo António, sobre o qual não tem opinião formada, apenas sabe que foi cedida por 99 anos, mas não consegue perceber quais as condições desta cedência, os prazos da implementação da zona, e qual a utilidade que vai ser dada ao edifício, se vai ser para exposições ou



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

devolvida ao culto, e que conteúdos terá efetivamente o espaço e dentro deste funcionamento quem pagará a passagem deste espaço e a implementação depois no espaço na sua utilidade natural.-----

De imediato foi dada a palavra ao senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que abordou a questão da Taxa de Direitos de Passagem e a Taxa Municipal de Ocupação dos Solos, tendo sido publicado no passado dia 3 de Março o Decreto 25/2017 que concretiza o conteúdo instituído pela Lei do Orçamento de Estado 2017, das empresas titulares de infraestruturas comunicarem aos municípios até 31 de Março 2017, o cadastro das suas redes nesses territórios para efeitos de liquidação das Taxa Municipal de Direitos de Passagem e da Taxa Municipal de Ocupação dos Solos, estes diplomas prevêm relevantes medidas, desde a repercussão destas taxas. Congratulou-se com esta medida uma vez que representa um salto em termos de transparência e legalidade nesta matéria.-----

Seguidamente o senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, disse manifestar a sua total solidariedade pelo conteúdo da intervenção do deputado Fernando Santos.-----

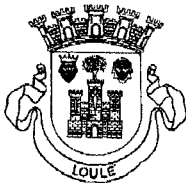
Referiu ainda que como representante desta casa do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo, iria a apresentar as referidas contas, onde estão disponibilizados todos os elementos para analisar a gestão que está a cumprir todas as obrigações estatutárias e executar os fins que lhe são exigidos.-----

Fez um reparo à Câmara Municipal sobre a questão do horário da limpeza com as máquinas "varredoras" que na sua opinião o horário deveria ser articulado de modo a não dificultar a circulação do trânsito.-----

Pediu a palavra o senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, congratulando-se com a iniciativa da Câmara Municipal com o programa "Férias para Todos", envolvendo cerca de 700 crianças na altura da Páscoa, "Páscoa Ativa".-----

Questionou sobre o ponto de situação do dispositivo de combate a incêndios florestais e as ações promovidas na prevenção dos mesmos, envolvendo voluntários e o corpo municipal de Escutas.-----

Referiu-se ainda ao desacerto da iluminação pública, solicitando ao Executivo que junto da EDP tome as diligências necessárias, que no período



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

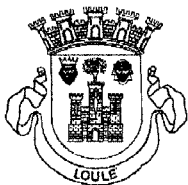
de 1 mês se resolva o acerto do mesmo, envolvendo nova tecnologia.-----

Pedi para intervir o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, dizendo ter algumas questões que gostaria de colocar. Nomeadamente a questão da iluminação pública (IP) sendo uma competência das autarquias mas está concessionada na EDP, e no sentido de poupança de energia coincidindo com a altura de crise nas autarquias, solicitaram que em determinadas zonas acendessem mais tarde e apagassem mais cedo, fazendo com que se criem desigualdades dentro de uma zona urbana, onde em várias ruas umas acendem-se e outras apagam-se. Neste momento o município de Loulé está em condições financeiras, para meter o acerto de toda a IP do concelho de Loulé com a hora solar.-----

Outra questão que apresentou prende-se com as reuniões da Comissão Intermunicipal do Algarve, a ultima realizou-se em 26/04 onde foram apresentadas 6 Moções tendo sido todas elas aprovadas, 2 delas do BE, uma sobre a VLA (Via do Infante) e outra sobre a criação do Matadouro do Algarve.-----

Solicitou esclarecimentos complementares, nomeadamente no processo de pagamentos mensais, sobre a alteração dos consumos de água, das leituras passarem a ser bimestrais, não havendo referencia à data da entrada em vigor. Disse ainda que importa saber se com esta medida, não irá ocorrer dispensa de funcionários adstritos às leituras destes consumos.-----

Outra questão já aqui anteriormente mencionada pelo senhor presidente da Assembleia, é que tem-se verificado uma mudança de comportamento do Executivo do respeitante às solicitações dos deputados municipais, entradas na Assembleia Municipal por forma oral ou escrita, o mesmo em relação aos cidadãos que nesta Assembleia têm questionado o Executivo sobre algumas situações ou problemas. E não sendo respondido os requerimentos e abaixo assinados em tempo útil cria descontentamento entre as pessoas. Mencionou que tinha questionado oralmente sobre os custos com o Carnaval, MED e Noite Branca bem como via requerimento escrito a solicitar esclarecimentos sobre as obras da Praça do Mar em Vale do Lobo (entregue esta tarde) e na Avenida do Mar em Vilamoura (não foi entregue) e o Protocolo com a Fábrica da Igreja (respondido hoje). O princípio da transparência das obras públicas, recomenda que todas as obras nas vias públicas tenham o cartaz afixado, onde mencione quem é o responsável pela obra, prazo da obra, se é



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

pública ou privada, deve estar escrito de forma bem visível quem é responsável pela obra.-----

Referiu por ultimo que o Executivo vai proceder a um Protocolo de Cedência por um período de 99 anos de um Imóvel à Fabrica da Igreja Paroquial de S.Sebastião para fins de um estudo e de um projeto para reabilitar e requalificar o prédio assinalado, para fazer o quê em concreto? existe algo de cariz social abrangente para toda a sociedade? Em lado algum do Protocolo frisa que o imóvel em causa se trata do Convento de Santo António e de um edifício classificado de interesse municipal, adquirido pelo anterior Executivo à Santa Casa da Misericórdia de Loulé com escritura de 12/10/2007 pelo valor de 862 mil e 600 euros, quase 1 milhão de euros. A Câmara de Loulé comprou um edifício, onde não se pode fazer lá nada, de interesse municipal.-----

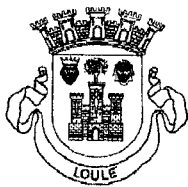
Referiu ainda que segundo informação da Câmara, tinha recebido hoje sobre o valor da escritura, valor esse que foi diretamente para financiar, acrescida de outras verbas disponibilizadas pela Câmara para o mesmo fim, a remodelação do Hospital Privado da Santa Casa da Misericórdia de Loulé. Salientou que esta Fábrica detém a gestão do vasto património da Mãe Soberana e que até hoje nunca aplicou qualquer verba em prol dos mais desfavorecidos. Seria lógico que neste Protocolo que a Câmara salvaguardasse e constasse como obrigação a construção de um Lar para Idosos mais carenciados ou para a construção de um Infantário. Neste caso é dado de mão beijada Património Municipal.-----

Seguidamente o senhor **Deputado Analídio Ponte (PSD)**, disse ter constatado que a Iluminação Pública da rotunda na entrada da Zona Industrial não funciona já há várias semanas.-----

Sobre a EN 125, referiu a falta de limpeza que existe nas rotundas, que prejudica a visibilidade dos automobilistas. -----

No sítio da Renda, são deixados entulhos de obras nos caminhos circundantes e questionou se existe algum plano para obstar que ali se crie uma zona de entulhos.-----

Sobre a Rua Nossa Senhora da Piedade, questionou se é possível criar uma postura municipal, com um Regulamento, pelo menos para as zonas nobres da cidade, cujos proprietários fossem obrigadas a preservar as fachadas dos prédios devolutos, para preservarem os seus edifícios, por uma questão de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

imagem e de segurança.-----

O senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, dirigiu-se ao senhor deputado Ricardo Lampreia, no que respeita à Fundação António Aleixo, disse que se representava a ele mesmo.-----

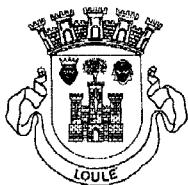
O senhor **Deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, disse querer esclarecer o senhor deputado Carlos Martins, na sua intervenção disse muitas inverdades que a escritura foi feita por aquele preço, que a Santa Casa vendeu é um facto, foi nessa data e nesse montante, mas não é um Hospital Privado, é misto, das 26 camas existentes, 21 estão afetas ao serviço público, ou seja aos Cuidados Continuados, estando apenas 5 afetos à parte privada. O senhor deputado disse uma grande injustiça perante a população do Concelho de Loulé e as pessoas podem ser levadas em erro de uma coisa que efetivamente não existe. O dinheiro entrou nos cofres da instituição e sabe perfeitamente onde foi aplicado uma vez que faz parte dos Órgãos da Instituição. -----

Para responder à interpelação que foi feita pelo senhor deputado Ricardo Lampreia, o senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, disse que o Hospital de Loulé é privado, é 100% capital privado, embora a Santa Casa da Misericórdia pode ser uma instituição de interesse público, mas é de gestão privada e é assim que está. Se o senhor sabe para onde foi o dinheiro e não diz onde foi aplicado, gostaria de saber se foi aplicado nalgum fundo imobiliário a fim de rentabilizar mais dinheiro deveria ter a obrigação de dizer onde é que o dinheiro foi aplicado na construção do Hospital.-----

De seguida o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salir, Deodato João**, congratulou-se com as futuras instalações do Quartel da GNR de Salir, e questionou para quando a sua inauguração.-----

O senhor **Presidente da Câmara**, na sua intervenção começou por esclarecer a questão do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Loulé e a Comissão de Gestão da Paróquia de S. Sebastião.-----

Relativamente à questão do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir, o Executivo quer inaugurar o mais rápido possível o Quartel da GNR



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

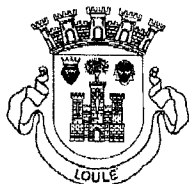


289 462 030

de Salir, mas os processos são morosos, aparecem obstáculos e dificuldades com as quais não contávamos, todos relacionados com a EDP. É uma questão que não está na nossa mão resolvê-la e o contrato para a instalação da luz compete à GNR fazê-la.-----

Respondendo às intervenções dos senhores deputados Carlos Martins (BE) e Irina Martins (PSD), disse que como Presidente de Câmara, representa todos os cidadãos no exercício das suas funções, procura sempre estar presente e a Igreja Católica tem uma presença secular com um património e uma história. Este protocolo não acontece por acaso, tem um histórico, tem a ver com os traços da identidade da cidade de Loulé, estão ali na Mãe Soberana por um lado e na Mina do Sal por outro lado, porque também é algo que nos diferencia de todas as cidades do Algarve. E se existe estes recursos diferenciadores na nossa cidade, seria muito mau que o Executivo não procurasse valorizá-los. Este Protocolo assinado com a igreja, tem que ser interpretado à luz do esforço que o Executivo vem fazendo para valorizar o seu património identitário ligado à Mãe Soberana. Temos que valorizar este património material e artístico, que é o Culto Mariano, o mais notável a Sul de Fátima no nosso país, que pode gerar um movimento de procura na cidade de Loulé aqui uma oportunidade de valorizar de turismo religioso. O Plano Estratégico de Loulé (PEL XX XX) identificou este recurso patrimonial e material do culto da Mãe Soberana um dos recursos a valorizar com interesse para a cidade de Loulé. A cidade de Loulé está a ser tratada! Este espaço está degradado e vai ser intervencionado, a igreja vai colocar ali a Paróquia de S. Sebastião, vai investir cerca de 1 milhão e meio de euros ali naquela obra. Ali naquele local a zona da cidade será toda reconfigurada com um complexo religioso mas com uma vertente turística importante, para poder ser utilizada durante todo o ano, irá ter uma sala de exposições temporária, aberta à comunidade que diz respeito ao culto à Mãe Soberana, será instalado um Centro de Restauro de Arte Sacra da Diocese do Algarve, onde artesãos e peças que estejam em más condições, haverá ali oficinas com artesãos com técnicas para poder restaurar imagens religiosas.-----

Para responder às questões solicitadas pela ordem que foram colocadas, o senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, usou da palavra e começando por responder ao senhor deputado Calçada Correia, referiu que a Câmara



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Municipal de Loulé, remeteu para a DGAL a rede das infraestruturas que existem no município, fazendo referencia ao artigo n.º70 do Decreto de Execução Orçamental.-----

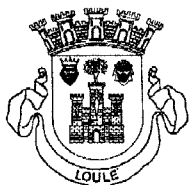
Respondendo ao senhor deputado Carlos Costa, nomeadamente sobre o Programa Férias para Todos, é uma atividade promovida pela Divisão de Educação e a Páscoa Ativa é promovida pela Divisão do Desporto.-----

Teceu algumas considerações sobre o dispositivo do combate a incêndios, este ano a Câmara Municipal de Loulé tem já em marcha o que são os procedimentos tradicionais habituais anuais, que faz no âmbito da Comissão Municipal na Defesa da Floresta Contra Incêndios. O reforço das patrulhas de vigilância, manteve-se este ano o protocolo com o exército que reforçará parte do nosso património. Foi negociada com as Infraestruturas de Portugal uma Casa dos Antigos Cantoneiros em Vale Maria Dias. Teceu algumas considerações sobre o dispositivo existente neste momento.-----

Referiu ainda que não tem presente o Relatório relativamente à Noite Branca e ao Festival MED. Em relação às contas do Carnaval de Loulé, esse Relatório teria uma dimensão sobre as receitas e as despesas. Os serviços não estão capacitados para apresentar relatórios evento a evento; esse Relatório já está pedido aos serviços para ser presente numa próxima Assembleia Municipal, igualmente em relação ao MED e à Noite Branca.-----

No que respeita à redução do número de leitores cobradores que estavam a fazer serviço e neste mandato houve redução de pessoal ao serviço do município. As funções do serviço internamente são prestadas por serviços municipais, os serviços são alternados uma parte por contagem e outra por estimativa e o software está preparado para permitir esta situação.-----

De seguida foi concedida a palavra ao senhor Vereador Pedro Oliveira, que começou por responder a duas questões colocadas pela Senhora Deputada Irina Martins (PSD). Disse que, se tratam de dois locais, onde a iluminação pública de facto não corresponde às expetativas deste Executivo, pois deveria ser mais eficaz, devido à perigosidade destes locais, referindo-se ao Nó de Loulé/Sul da A22, e ao Nó de S. João da Venda. Referiu que a Autarquia não tem autonomia sobre essas duas zonas, pelo que, tem vindo a solicitar às Infraestruturas de Portugal, que é o organismo que tem essa competência, para que se entenda com a EDP, e proceda, não só, ao reforço da iluminação no local, mas também à substituição atempada dos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

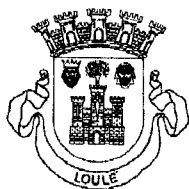
equipamentos das iluminárias, quando se avariaram. Falou ainda de outras situações relacionadas com a iluminação pública apontadas pela Senhora Deputada, dizendo que ainda há diferenças acentuadas em certas zonas, em que o comando de acendimento das luzes é feito por sistemas antigos, mas que gradualmente estão a ser substituídos. Disse ainda que no decorrer da semana seguinte, iria ter uma reunião com os Técnicos da EDP, responsáveis pela Iluminação Pública, para tentar resolver certos problemas.-----

Quanto ao tema da reabilitação dos espaços verdes, e concretamente na zona da Escola Padre João Coelho Cabanita, irá ver o que se passa, porque o que a população daquela zona diz, é que nestes últimos anos tem havido intervenção da CML. Disse que o trabalho feito não é perfeito, mas tem havido um esforço da Câmara, devido à grande falta de recursos humanos, pelo que, reforçou as ajudas às Juntas de Freguesia, para que possam também fazer este tipo de intervenções, sendo mais eficazes e libertando a carga de trabalhos da CML, reconhecendo contudo, que de facto aquela zona ainda não está com um aspeto razoável. Em relação à Quinta do Cadoiço, disse que se trata de outra situação em que as infraestruturas e os espaços públicos, foram executadas pelo Urbanizador. No entanto, a Divisão da Câmara de Espaços Verdes, já atua naquela zona, mas disse que irá averiguar o estado daquela zona e dos equipamentos que lá existem.-----

Referindo-se à questão colocada pelo Senhor Deputado Ricardo Lampreia (PSD), sobre o incómodo do barulho causado pelas viaturas em Quarteira, disse que o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, iria verificar a situação.-----

Quanto à questão colocada pelo Senhor Deputado Analídio Ponte (PSD), relativamente à Rua da Nossa Senhora da Piedade, disse que se trata de um processo muito difícil e complicado, e que a CML já falou com vários proprietários e não vai desistir deste processo e vai tentar fazer alguns acordos com os proprietários, e que apesar de ainda ser muito pouco, já existem 2 a 4 casas, que ou já foram ou estão a ser intervencionadas.-----

Pediu novamente a palavra a Senhora Deputada Irina Martins (PSD), que solicitou um esclarecimento adicional ao Senhor Vice-Presidente, relativamente à questão do Protocolo de combate aos incêndios, tendo em conta que se trata de um assunto muito importante, questionou o Executivo se não seria já tarde o agendamento de reuniões com as Associações de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



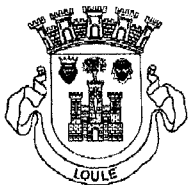
289 462 030

Caçadores, uma vez que a época de incêndios, oficialmente, inicia-se a 15 de Maio, e se havia alguma data prevista para o início da vigilância militar nas zonas que poderão ser mais afetadas. Questionou ainda, sobre o valor, que irá ser gasto este ano, na prevenção aos incêndios, tendo em conta que cada euro investido, irá corresponder a uma poupança de 5 euros, no combate.----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, para falar de uma situação concreta. Referiu que o caminho, que vai entre a Ponte do Cadoiço e o Ribeiro, está cada vez mais pequeno. E apesar da Câmara Municipal ter tomado uma medida preventiva, ao colocar umas bandeiras sinaléticas para advertir os cidadãos, os condutores, de que aquele caminho é altamente perigoso, questionou se a CML tem algum projeto para aquela zona e para quando é que está prevista uma intervenção, para arranjo ou alargamento.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto**, que relativamente ao assunto da limpeza urbana e recolha de lixo, em Quarteira, disse que têm havido imensas queixas por parte dos residentes de Quarteira sobre a recolha do lixo no período noturno, no período da manhã e no período da tarde. A Junta de Freguesia de acordo com a sazonalidade, toma as opções que têm de ser feitas de acordo com as necessidades, porque o incómodo é sempre manifestado pelos moradores, nos diversos períodos do dia.-----

Para responder a algumas questões colocadas, usou da palavra o Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, que começou por responder à Senhora Deputada Irina Martins (PSD), dizendo que as reuniões com as Associações de Caçadores já tiveram lugar há 6 semanas, e que inclusive, já houve visitas a terrenos das Associações que se disponibilizaram e que mostraram a intenção de serem realizadas intervenções nos seus terrenos, e que neste momento estão a ser tomados os procedimentos para quantificação e aprovação das propostas que fizeram para o seu financiamento, pois efetivamente seria tarde, as reuniões terem lugar no início do mês de Maio. Quanto ao valor que vai ser gasto na prevenção dos incêndios, disse que não houve um orçamento pré-definido, mas implementaram-se várias medidas para essa prevenção. Sobre o período de início da vigilância, disse que é



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

feito dentro dos parâmetros internacionais, ou seja, existem várias fases, mas as duas fases mais complicadas, são as fases em que os meios andam no terreno.-----

De seguida usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Oliveira, para responder à questão colocada pelo Senhor Deputado Carlos Martins (BE), sobre o caminho entre a Ponte do Cadoiço e o Ribeiro, disse que existe um projeto, e que estava quase concluído, mas que ainda não existe uma data para o início da obra. Disse ainda que é necessário muito cuidado com aquela obra pois existem ali infraestruturas muito importantes para o Município de Loulé (condutas de esgotos, e uma conduta de águas de grandes dimensões).-----

De seguida passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

5-Moções;-----

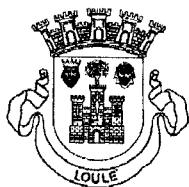
Neste ponto não houve apresentação de Moções.-----

Dando continuidade aos trabalhos, entrou-se no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos:-----

6-Período da Ordem do Dia;-----

a)- **Apreciação da Informação** escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da **Atividade Municipal**, e da **Situação Financeira do Município**, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;-----

Sobre este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia, disse que este relatório já continha a informação das Empresas Municipais, nomeadamente as INFRA'S, e aproveitou para informar que a Mesa e os representantes de todas as Bancadas Municipais, têm visitado as infraestruturas dessas Empresas Municipais, e possivelmente irá visitar outras instalações do Município, como por exemplo o Aterro Sanitário da Cortelha. Referiu ainda as diferenças que são notadas nos serviços prestados pelas INFRA'S,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

relativamente aos mesmos prestados pela Câmara Municipal onde se nota uma modernização e uma excelência nos serviços prestados pelas INFRA'S que deveria ser igualmente prestado ao resto do Concelho, o que ainda não se verifica, dando o exemplo da telecontagem dos contadores de água, que deveria ser alargado a todos os munícipes, porque por aquilo que se apercebeu, é mais uma questão de vontade do que uma questão de dinheiro, pois não são caros.-----

Foi concedida a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que ao exemplo do que tem feito nas últimas Sessões da Assembleia, como o documento referente a este ponto, foi distribuído a todos os Senhores Deputados, reservava-se para os pedidos de esclarecimento que os mesmos entendam fazer.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, que solicitou um esclarecimento sobre a informação financeira do 1.º trimestre, questionando o facto de não ter havido cobrança de IMI, como houve um aumento de 3 milhões de euros em termos de impostos diretos, serão estes resultantes do IMT? A que, de imediato, o Senhor Vice-Presidente respondeu que sim.-----

Também pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, para solicitar um esclarecimento sobre a informação financeira, dizendo que esta informação estava datada de Janeiro, quando deveria ser de Março, o que no seu entender não tem muita lógica. Contudo, solicitou ao Executivo, que posteriormente lhe fosse enviada a informação financeira referente ao mês de Março.-----

Terminadas todas as intervenções sobre a apreciação do relatório referente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, passou de imediato à proposta seguinte:-----

b)- Proposta 14/2017- Deliberação relativa à **Apreciação do Inventário de todos os Bens e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação e à Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2016**, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º, e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

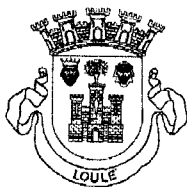


289 462 030

alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:[Proposta Camarária n.º 731-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Pedi a palavra o Senhor **Deputado Carlos Costa (PS)**, evocando o seu impedimento na votação deste ponto da Ordem de Trabalhos, devido a estarem integradas neste relatório, as contas das Empresas Municipais.-----

Para apresentar esta proposta foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, dizendo que a Assembleia Municipal iria apreciar nesta Sessão, os documentos referentes ao exercício de 2016, inventário, bens e todos os documentos associados. Neste ano de 2016, o Município de Loulé teve receitas de 116 milhões de euros, dos quais 107 milhões de euros, eram receitas do ano de 2016, o diferencial são receitas de anos anteriores, que só foram arrecadadas este ano, e que as despesas pagas, eram de 91 milhões de euros, e que as despesas efetuadas eram de 90 milhões de euros. Destes números, concluiu que o resultado das receitas e das despesas do ano de 2016, é de 17 milhões de euros, e se juntarem as despesas de anos anteriores, há um resultado líquido que aponta para os 24 milhões de euros. Disse também, que este resultado consolida características deste mandato, ou seja, uma manutenção do controlo da despesa, uma redução do passivo e da dívida orçamental, o resultado líquido do exercício de 2016 é superior ao resultado líquido de 2015 em cerca de 80 mil euros, querendo isto dizer que, o diferencial entre as receitas e as despesas está estabilizado em 2016. O Mapa da receita também mostra que o IMT cobrado atinge os 33,4 milhões de euros, no entanto há devoluções que atingem os 4 milhões de euros, portanto a receita líquida de IMT, do ano, diz respeito a 29,6 milhões de euros, ou seja, a trajetória crescente do IMT verifica-se e é algo surpreendente no que concerne ao seu volume, tanto durante o ano de 2016, como no início do ano de 2017. Disse também, que esta receita do IMT é crucial para o equilíbrio das contas municipais, e se não tivesse existido uma alteração à Lei n.º 73/2013, e o atual Governo, não tivesse aprovado a extinção do fim do IMT, por exemplo, no ano de 2016, o resultado do exercício teria sido negativo, porque a receita do IMT, líquida é de 29,6 milhões de euros, e se o resultado do exercício é de 24 milhões de euros, convém ter bem presente esta situação. Para além disto, disse que o ano de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

2016, fica também marcado por participações comunitárias, fazendo com que a receita do ano, em vez de ser de 107,5 milhões de euros, atinja os 116 milhões de euros. O passivo da CML era de 50,2 milhões de euros no fim de Dezembro de 2016, havendo no espaço de 3 anos, uma redução de passivo no valor de 30 milhões de euros. Terminou a sua intervenção fazendo uma abordagem, sobre para onde é que, o dinheiro camarário é gasto, e que neste relatório é apresentado de uma forma muito clara, e que no centro da atividade municipal, estão as pessoas, dizendo que, por cada euro que o Município de Loulé gasta; 13,5 cêntimos são gastos com a educação, 6,96 cêntimos com a cultura, 6,28 cêntimos com o desporto e lazer, e 2,5 cêntimos gastos com a ação social, e que estas 4 áreas juntas, mostram claramente que as pessoas estão no centro da atividade municipal, e responsáveis por um gasto de 23 milhões de euros na despesa, ou seja, praticamente 30% da despesa do Município, é utilizada nestas 4 áreas e em medidas que visam garantir bem-estar, desenvolvimento social e humano, às populações.-----

De seguida usou da palavra o Senhor **Deputado Calçada Correia (PS)**, dizendo que o valor da receita foi extraordinário, e que a execução do orçamento final da receita, ultrapassou os 100%, o que é significativo, que a redução do endividamento também é algo extremamente importante, um prazo de pagamentos aos fornecedores de 4 dias, que é algo fabuloso.----- Ao nível do balanço, no passivo, falou da questão de uma verba de um Fundo de Apoio Municipal, que reduziu, quis saber o motivo da redução, questionando, se no fundo, aqueles 3 milhões de euros, que estão inscritos nessa despesa, se na realidade teria sido paga?-----

Quanto à contabilidade de custos, na componente comércio, turismo e outras funções económicas, tem uns miseráveis 0,1% de afetação, ou seja, na atividade que é determinante e essencial ao nosso Concelho, um valor de +- 30 mil euros, como tal, manifestou o seu desejo de que esta situação deveria ser vista no futuro, porque no seu entender, deveria haver mais apoio à sustentabilidade desta atividade.-----

Também a questão dos impostos diretos, 64 milhões de euros em termos de IMI e IMT, disse ser um fator muito significativo.-----

Na sua análise, verificou também uma verba significativa que o preocupou, uma "previsão para riscos e encargos", no valor de 1,9 milhões de euros, que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

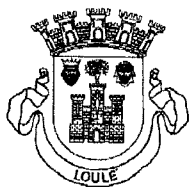
resulta de um conjunto de processos judiciais com pedido de indemnização, que apresenta um total de 46 milhões de euros. Mesmo sabendo que não foi este Executivo que gerou esta situação, pois é uma situação anterior a 2013, solicitou esclarecimentos ao Executivo, sobre a natureza destes processos e qual seria efetivamente o grau de risco, perante esta possibilidade de perda dos 46 milhões de euros, o que é um rombo significativo na saúde financeira da Autarquia.-----

Falou também da ausência de despesas de capital, sem qualquer empréstimo, ao longo destes últimos 3 anos, o que aliviaram as preocupações do ponto de vista financeiro.-----

Relativamente à reclassificação receita de saneamento, que foi influenciar a receita no valor de 5,9 milhões de euros, perguntou o que levou a essa reclassificação, foi obrigatório? Qual o motivo?-----

Por fim, referiu que a Câmara Municipal de Loulé, neste momento tem rácios financeiros, que não são usuais, e com os quais se congratula bastante, podendo assim, o Município de Loulé apostar mais em termos de investimentos.-----

De seguida foi concedida a palavra ao Senhor Deputado Fábio Bota (PSD), que começou por dizer que desta vez os números financeiros apresentados pelo Senhor Vice-Presidente não estavam baralhados e que efetivamente a receita proveniente do IMT, subiu significativamente, o que fez com que estes resultados sejam tão favoráveis ao Município. Disse ainda que o bicho papão do PAEL, afinal não foi tão preocupante. Aproveitou também a sua intervenção para apresentar alguns números, e questionar ao Executivo se os mesmos estariam, ou não, corretos. Começou por dizer que em 2014, o Senhor Presidente da CML, disse que tinha herdado uma Câmara cheia de dívidas, mas mesmo assim fez um investimento na ordem dos 15,5 milhões de euros, e nesse ano sobrou em disponibilidade financeira, 17,7 milhões de euros, podendo nesse ano ter investido o dobro do dinheiro, e no ano de 2015, as coisas pioraram, investiram apenas 15,5 milhões de euros, quando a disponibilidade financeira foi de 38 milhões de euros, ou seja, podiam ter investido duas vezes e meia mais, e no ano de 2016, investiram apenas 11, 9 milhões de euros com uma disponibilidade financeira de quase 64 milhões de euros, ou seja, podiam ter investido cinco vezes mais. Referiu ainda que, para ter disponibilidade financeira, obviamente que para a Câmara



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

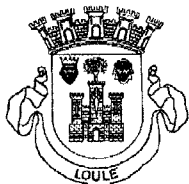


289 462 030

Municipal, assim está bem financeiramente, mas nota-se uma clara falta de capacidade de gerir o dinheiro, pois não há investimento, não se vê obras de renome, o que se vê são alcatroamentos, que em época de eleições dá muito jeito para mostrar algum trabalho, afirmando mais uma vez que o este Executivo demonstra, é que não tem capacidade para gerir uma Câmara Municipal como de Loulé.-----

Também usou da palavra o Senhor **Deputado Dinarte Brás (PS)**, dizendo que o Concelho de Loulé, vai ser um exemplo a nível da Gestão Pública, que assenta no conceito do desenvolvimento sustentável, quer na sustentabilidade económica, quer na sustentabilidade ambiental e no bem-estar dos cidadãos, pois o Município de Loulé, num mandato, conseguiu baixar o passivo de 80 milhões de euros, para 50 milhões de euros, e manter estes indicadores, pelo que, se congratulou com a gestão feita por este Executivo.-----

Seguidamente pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, que numa primeira abordagem disse que o relatório de contas, resume todos os documentos, e apresentava-se de uma forma mais simples e de leitura fácil, que permitia acompanhar a gestão do Município, e as contas de gerência referentes ao ano de 2016. Para garantir ainda mais transparência, tornava-se urgente criar ainda algumas rubricas orçamentais para os grandes eventos, dando o exemplo do Carnaval, Festival MED, Noite Branca, etc., assim como, uma que englobasse todas as funções sociais e apoios concedidos nestas matérias. Disse também que, a Autarquia em 2016, arrecadou mais receitas do que as esperadas, num total de 116 milhões de euros, cerca de 10 milhões de euros a mais relativamente ao ano de 2015, provenientes essencialmente da receita dos impostos diretos, IMI, IMT, Imposto de Circulação, etc., que representaram 62% do total das receitas. Quanto ao IMT, teve um crescimento de 14,7%, atingindo os 30 milhões de euros, no IMI referiu que houve um ligeiro decréscimo, arrecadando um total de 35 milhões de euros. No seu entender, apesar de haver uma redução nos impostos, as receitas não saíram prejudicadas e as populações não foram tão penalizadas com a carga fiscal. Quanto às despesas municipais, disse que se verifica um ligeiro aumento, não na aplicação em investimentos, mas em grande parte nas despesas correntes da Autarquia,



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

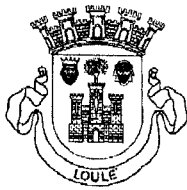


289 462 030

no entanto, acentua-se um controlo nas despesas. Quanta às taxas de execução orçamental, referiu que as coisas não correram tão bem, se na receita, suplantaram o previsto, mais de 10%, em relação às Grandes Opções do Plano, a sua execução ficou pelos 69%, bastante abaixo dos anos anteriores. Referiu ainda que o Município goza de uma extraordinária saúde financeira, que a dívida a curto prazo está praticamente controlada. Contudo, disse não entender a opção tomada por este Executivo, de poupança. Terminou a sua intervenção, falando do valor atribuído a algumas despesas no ano de 2016, dando exemplos: no apoio à saúde 0,1%, na ação social 2,1%, na habitação social 0,2%, ou seja, a totalidade destas 3 rubricas soma somente 3% do volume da despesa, que em comparação com o volume de receitas do Município, constata que as verbas atribuídas a estas áreas são verdadeiramente escassas, tanto mais que, para o desporto e lazer o volume foi de 6,2 %, e na cultura 7%. Verificou com agrado o aumento das verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, quase 34%, o que equivale a bastante dinheiro. Em suma, disse que a Bancada Municipal do BE iria votar, favoravelmente o Relatório de Contas, tendo muitas coisas a favor e muitas coisas contra, mas que no seu entender apesar de tudo, cumpriu uma grande parte dos objetivos.-----

Pediu a palavra o Senhor **Deputado Fernando Santos (PS)**, que começou por falar do prazo dos pagamentos, que atualmente ronda os 4 dias. Sobre as taxas de juro, com spread's quase nulos, e em alguns casos mesmo nulos, e com taxas Euribor quase a zero ou negativas, no seu entender não há razão nenhuma para se pouparem cento e tal mil euros, que antecipavam pagamentos de empréstimos, seria um erro tremendo estar a antecipar amortizações de empréstimos que estão com condições baixíssimas, dando os parabéns ao anterior Executivo PSD, por ter conseguido estas condições, contudo, fez duras críticas à gestão do Executivo PSD.-----

Seguidamente usou da palavra o Senhor **Deputado Vitor Cristiano (PS)**, dizendo que não era entendido em números, mas que os resultados e os números apresentados sobre o ano de 2016, eram excelentes, em todos os sentidos.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

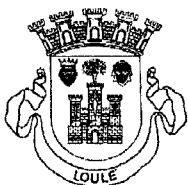
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Também usou da palavra a Senhora **Deputada Irina Martins (PSD)**, que disse ter gostado do facto do Senhor Vice-Presidente ter dado razão ao PSD relativamente à questão do IMT, que atualmente é vantajoso para o Executivo, mas que no mandato anterior, prejudicou as contas da Autarquia. Quanto ao PAEL, e à questão de que o PSD deixou dívida, a 31 de Dezembro de 2013, havia o PAEL por pagar e uma dívida de 11,6 milhões de euros, havendo em banco uma disponibilidade financeira de 12,9 milhões de euros, ou seja, havia dinheiro e disponibilidade financeira em Banco, a Câmara não estava endividada para lá das suas posses. Havia uma dívida contraída que era o PAEL, mas havia disponibilidade financeira para a pagar. E quando este Executivo tomou posse, só não pagaram logo essa dívida do PAEL, porque não quiseram. Relativamente aos números apresentados nesta Sessão, disse que em relação à prestação de serviços e ao investimento feito, o que se contata facilmente é que em todas as contas do Executivo, ao longo do ano de 2016, é mais fácil mandar fazer, do que fazer, apesar de haver dinheiro e possibilidade. Tendo em conta, que a prestação de serviços para o ano de 2016, é de 25 milhões de euros, e que o investimento feito é de 11,8 milhões de euros, ou seja, a prestação de serviços é duas vezes superior, pelo que, é mais fácil mandar fazer do que investir em fazer. Quanto à disponibilidade financeira apresentada, a 22 de Março de 2017, é de 68 milhões de euros, e tendo em conta a Câmara ainda vai buscar o encaixe de IMI, com mais ou menos mais 20 milhões de euros, querendo dizer que este Executivo vai chegar ao final do mandato com uma disponibilidade financeira, perto ou superior, aos 80 milhões de euros, o que demonstra uma falta de visão, de capacidade, de gerir a Autarquia do Concelho de Loulé.-----

Para prestar alguns esclarecimentos sobre as questões colocadas pelos Senhores Deputados, foi concedida a palavra ao Senhor **Vice-Presidente, Hugo Nunes**, que começou por esclarecer o Senhor Deputado Calçada Correia de que estas contas são apenas as do Município, as contas consolidadas virão à Assembleia Municipal no mês de Junho.-----
Falou também da vontade deste Governo, em acabar com o Fundo de Apoio Municipal, que retém dinheiro dos Municípios à força. Falou também de alguns erros que constam no Relatório de Gestão, na pág. 14 no cabeçalho, houve um erro nas colunas, e ainda outro erro que originou uma questão levantada pelo Senhor Deputado Calçada Correia, ocorrido quando se tentou



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

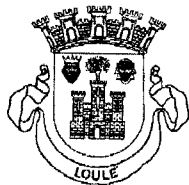


289 462 030

reduzir o texto do relatório de gestão, na pág. 35 existe um parágrafo que deixou de fazer sentido, e que passou a ser incorreto, que é o último parágrafo. Confirmou que este documento iria ser corrigido e remetido novamente à Mesa para ser assinado. Teceu também considerações sobre o PAEL e o IMT. Quanto à distribuição por custos, disse que a Saúde não é uma função dos Municípios, e que é uma área que não têm competências, e que só podem gastar verbas com algum significado, tirando as emergências, através de protocolos com Entidades que tenham competências na área da saúde, por enquanto os Municípios não têm, mas que em breve passarão a ter, se a proposta de descentralização de competências nos Municípios, que o Governo atual apresentou, vier a ser aprovada. Falou ainda das verbas atribuídas às outras áreas como Educação, Desporto e Cultura dizendo que é uma convicção deste Executivo, de que, cada euro gasto, é um euro de investimento na prevenção de eventuais problemas sociais futuros. De seguida falou da questão e da lógica dos investimentos, dando alguns exemplos de verbas investidas nas escolas, em equipamentos, confeção de refeições nas próprias escolas, oferta de livros escolares, etc., que no seu entender têm que ser considerados como investimentos. Para concluir, disse que o ano de 2016, foi o ano em que se estancou e reverteu a sangria que houve relativamente aos Recursos Humanos, no Município de Loulé. De 2015 para 2016, houve um acréscimo de 42 funcionários, depois de uma redução de quase 400 funcionários nos anos anteriores, e que isto só foi possível porque o PAEL foi pago de uma forma antecipada, com a alteração de Governo, com a alteração de legislação, e com a alteração de Mapa de Pessoal que a CML aprovou.-----

Terminadas todas as intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à votação da mesma:-----

b)- Proposta 14/2017- Deliberação relativa à Apreciação do Inventário de todos os Bens e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação e à Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2016, de acordo com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º, e alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º 731-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

votada e aprovada por maioria, com 18 votos a favor (17 PS e 1 BE) e 16 abstenções (15 PSD e 1 CDU).-----

Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à proposta seguinte:-----

c)- Proposta 15/2017- Deliberação relativa à 2ª Revisão ao Orçamento da Receita/2ª Revisão ao Orçamento da Despesa e à 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do disposto na alínea a) do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º781-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentação desta proposta, foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, dizendo que quanto a esta Proposta, o texto de enquadramento explica quais são as novas rubricas e tem os projetos listados.-----

Pediu a palavra a Senhora Deputada Irina Martins (PSD), dizendo que se no ponto anterior, o PSD criticou a falta de visão, neste ponto elogiam este reforço de 2 milhões de euros.-----

Usou também da palavra o Senhor Presidente da Câmara, que falou também de vários projetos que têm sido negociados com a Administração Central, onde está incluída uma verba de cerca de 1 milhão de euros, para a construção, do Serviço de Informações do Estado, na cidade de Loulé, trata-se de um Serviço Regional, que juntamente com outros, vão ser localizados na cidade de Loulé.-----

Não havendo mais intervenções sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à votação da mesma:-----

c)- Proposta 15/2017- Deliberação relativa à 2ª Revisão ao Orçamento da Receita/2ª Revisão ao Orçamento da Despesa e à 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, nos termos do disposto na alínea a) do n.º1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; [Proposta Camarária n.º781-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por maioria, com 34 votos a favor (PS, PSD e 1 BE) e 1 abstenção



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

da CDU.-----

Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à proposta seguinte:-----

d)- Proposta 16/2017- Deliberação relativa à Autorização Prévia da Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º 1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 782-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

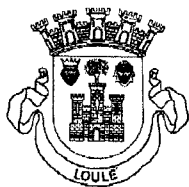
Para apresentar esta proposta, foi concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, dizendo que, grande parte das rubricas que constam desta proposta, resultam da revisão aprovada na alínea anterior, havendo também alguma reprogramação da realização de alguns projetos, em que há uma redistribuição das verbas para os anos seguintes de 2018/2019.-----

Não havendo intervenções da parte dos Senhores Deputados Municipais sobre esta proposta, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de seguida à votação da mesma:-----

d)- Proposta 16/2017- Deliberação relativa à Autorização Prévia da Assunção de Compromissos Plurianuais - Abertura de Procedimentos Contratuais, tendo em consideração o estabelecido na alínea c) do n.º 1, do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro; [Proposta Camarária n.º 782-2017], (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por unanimidade.-----

Dando continuidade aos trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou de imediato à última proposta da Ordem de Trabalhos:-----

e)- Proposta 17/2017- Deliberação relativa à Declaração de Reconhecimento do Interesse Público (RIP), da Execução da Ligação da Variante à EN 396 a Vale do Lobo e Quinta do Lago - Troço entre a Rotunda das Pereiras e a EM 527-2 para instrução do Procedimento de RIP da ocupação de áreas da REN, previsto no artigo 21.º do Regime



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Jurídico da REN (Dec. Lei n.º 166/08, de 22 de Agosto, na sua redação atual); [Proposta Camarária n.º 815-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt);-----

Para apresentar esta proposta foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara**, dizendo que esta proposta não tem a ver com expropriação de terrenos mas sim com o facto, da estrada atravessar uma área que é Reserva Ecológica Nacional, e que é necessário que a Assembleia Municipal aprove a Declaração de Interesse Público para se poder passar à fase do cadastro de propriedades e posteriormente a uma fase de negociação e eventualmente de expropriação. Disse ainda que se se trata de uma obra grande, importante e que este passo é importante para o desenvolvimento administrativo de todo este processo.-----

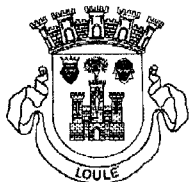
Pediu a palavra o Senhor **Deputado Carlos Martins (BE)**, questionando o Executivo se esta obra já se encontrava adjudicada?-----

Respondendo a esta questão, o Senhor **Presidente da Câmara**, disse que esta obra ainda não estava adjudicada, mas que o projeto já se encontrava feito, e que depois do processo estar em condições, se iria abrir o concurso público para a empreitada.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção sobre esta proposta, o Senhor **Presidente da Assembleia**, passou de imediato a votação da mesma:-----

e)- **Proposta 17/2017- Deliberação relativa à Declaração de Reconhecimento do Interesse Público (RIP), da Execução da Ligação da Variante à EN 396 a Vale do Lobo e Quinta do Lago - Troço entre a Rotunda das Pereiras e a EM 527-2 para instrução do Procedimento de RIP da ocupação de áreas da REN, previsto no artigo 21.º do Regime Jurídico da REN (Dec. Lei n.º 166/08, de 22 de Agosto, na sua redação atual); [Proposta Camarária n.º 815-2017] (plataforma smartgov.cm-loule.pt), foi votada e aprovada por unanimidade.**-----

De seguida o Senhor **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente ata, que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 1ª SECRETÁRIA

A 2ª SECRETÁRIA

Adriano Lopes

Helena

Helena